

PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PARA O ANO 2018

INTRODUÇÃO

Nos termos do art.10º dos estatutos e dando cumprimento às alíneas a) a c) do art.º 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M,S.A elaborou, para apreciação, o PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2018, o qual compreende os seguintes documentos:

- Planos de Atividades, de Investimento e Financeiro
- Orçamento Anual de Investimento por Trimestre
- Orçamento Anual de Exploração por Trimestre
- Orçamento Anual por Centros de Gastos
- Orçamento Anual de Tesouraria por Trimestre
- Balanço Previsional

Dando cumprimento às disposições legais, toda a atividade da Empresa Municipal, no ano de 2018, vai ser apoiada por este instrumento de gestão previsional.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES, DE INVESTIMENTO E FINANCEIRO

1 PLANO DE ATIVIDADES

A empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M.,S.A. (GEMC, E.M.,S.A.) iniciou a sua atividade em Março de 2004. Tem como objecto social:

1- Gestão de equipamentos e a prestação de serviços de interesse geral, a saber:

- a) A gestão de piscina de recreio e lazer;
- b) A gestão do Balneário Termal de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- c) A gestão do Balneário Termal de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio;
- d) A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
- e) A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.

2 - Pode exercer atividades acessórias relacionadas com o objeto principal.

3 - Os referidos equipamentos são pertença do Município de Chaves.

Os equipamentos que, atualmente, estão sob gestão da GEMC, E.M.,S.A são:

- Complexo da Quinta do Rebentão (Vila Nova de Veiga, freguesia de S. Pedro de Agostém);
 - Piscinas;
 - Parque de Campismo;
 - Quinta Biológica
- Termas de Chaves (Cidade de Chaves, freguesia de Santa Maria Maior);
- Balneário Pedagógico de Vidago;
- Parcómetros;
- Parque de estacionamento do centro histórico (Cidade de Chaves, freguesia de Santa Maria Maior).

Ao elaborar este Plano de Atividades o Conselho de Administração teve como base os dados disponíveis dos exercícios anteriores bem como a experiência acumulada, para os equipamentos sob os quais exerce a gestão.

O Conselho de Administração para o ano de 2018, perante a atual situação de pós crise económico-financeira, traçou como objetivos:

- A gestão dos equipamentos, atrás aludidos, através de critérios de rentabilidade económica, assumindo, não obstante, que a sua atividade inclui investimentos de rentabilidade reduzida e a prática de preços sociais de forma a proporcionar a utilização das infra-estruturas, quer para lazer da população (caso das piscinas de Recreio e Lazer), quer para cuidados de saúde (caso das Termas);

- A gestão e organização de estacionamento público.
- Controlo de gastos, nomeadamente os Gastos de fornecimentos e serviços externos.
- Controlo dos Gastos com o pessoal.
- Estabilizar/Aumento dos serviços prestados relativamente a 2017.

Sendo inquestionável que a área de intervenção, estatutariamente, atribuída à empresa municipal em apreciação e correlacionada com a gestão das termas de Chaves e Vidago está, estrategicamente ligada ao desenvolvimento turístico do Concelho e da Região do Alto Tâmega, constituindo, tal atividade, uma marca turística incontornável da cidade de Chaves. O setor das termas constitui, também, uma relevante alavanca de desenvolvimento local para as outras atividades económicas com ele correlacionadas e de fulcral importância para o Concelho, uma vez que tal atividade é um pilar essencial para a sustentabilidade e projeção dos setores hoteleiros e da restauração, entre outros de menor expressão, elevando o expressivo número de Camas/dormidas turísticas a rondar as 100 000/ano.

Relativamente às piscinas de recreio e lazer do Parque do Rebentão, cuja gestão está, também, confiada à empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M., S.A. dever-se-á registar que as mesmas são frequentadas por cerca de 3306 crianças, as quais, gratuitamente, beneficiam dos serviços prestados, que de outra forma ficariam comprometidos, pondo em causa etapas do desenvolvimento cognitivo e psico-motor daquelas crianças, com idades até aos quatro anos.

Acresce que a inequívoca função social prosseguida pela empresa é também, traduzida no facto da sua política permitir a concessão de descontos significativos, com vista à sua frequência pela população mais jovem do concelho entre - os 5 e os 18 anos-, benefícios esses que são, também extensivos à população sénior, ou seja, utentes das piscinas com mais de 65 anos.

Pelas razões expostas, é notório que a atividade gestionária desenvolvida pela empresa, particularmente, tendo em atenção a natureza social dos serviços, por si, prestados às populações locais, contribui, decisivamente, para a coesão social e para a promoção da saúde, do bem-estar, do lazer e da convivência inter-geracional, função social esta que também é reconhecida pelo Município de Chaves.

Indicadores/referenciais de eficácia e eficiência.

Considerando as principais atividades desenvolvidas pela empresa, os indicadores ou referenciais em termos setoriais foram definidos tendo em conta a atividade de 2016 e 2017 e são os seguintes:

- **Termas de Chaves**

Trata-se dum equipamento histórico (época dos romanos). Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta de novas terapêuticas.

- Introdução de novas terapias, através de reforço do programa de Bem-estar, definição de novos programas de termalismo terapêutico por patologias e da produção cosmética, o que determinou a necessidade de novos investimentos nesta área, a cargo do detentor do capital.

- Estabilizar ou aumentar o número médio de utilizadores registados no ano de 2016 e 2017 (cerca de 6.000 utilizadores).

- Estabilizar ou aumentar o número de utentes da Eurocidade Chaves-Verin, que em relação ao anterior se cifrou em cerca de 700 utentes.

- Manter o nível de empregos diretos e indiretos promovidos pela empresa.

- Manter o nível de ocupação hoteleira, de modo a que o concelho seja considerado nº1 da região do Alto Tâmega, segundo classificação a atribuir pelo Turismo de Portugal.

- **Balneário Pedagógico de Vidago**

Trata-se de um equipamento novo. Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta.

- Aumentar o número de utilizadores registado em 2016, nomeadamente:

- Curas termais 150;
- Experiencias termais 200.

- **Piscinas do Rebentão**

As instalações disponíveis têm ainda capacidade para maior utilização, assim os objetivos situam-se:

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores. Para execução do cálculo do valor médio, usamos os valores registados entre 2015 e 2017, já que, a utilização das piscinas é grandemente influenciada pelas condições atmosféricas. A utilização média dos últimos três anos é de 47.169 utentes

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores gratuitos (relativamente ao grupos escolares, o valor médio ascendeu a 3.306 pessoas).

Estacionamento público pago

- **Parcómetros**

Trata-se de um serviço que tem aumentado a sua afluência, que se concretiza através das receitas obtidas em cada um dos anos.

2015 – 163 193,46 Euros,

2016 – 167 332,62 Euros,

2017 (Previsto) – 165 000 Euros, apresentando-se auto-sustentável, na medida em que as receitas cobrem todos os custos de exploração.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

A realização de tal atividade deverá garantir a universalidade e a continuidade do serviço de estacionamento público às populações locais, contribuindo para a dinamização do centro Histórico de Chaves, constituindo, por um lado, uma relevante alavanca do turismo e do desenvolvimento de outras atividades económicas com elas relacionadas, designadamente a sustentabilidade e a projeção dos estabelecimentos comerciais sítos em tal zona, e, por outro lado, um fator de atração de novos residentes, desenvolvendo as orientações estratégicas definidas pela CMC.

Assim sendo, o Parque de Estacionamento do Centro Histórico permite:

- Valorizar o interior do Quarteirão do Faustino como espaço destinado a estacionamento de proximidade ao centro histórico, fomentando, desta forma, melhorias na sua acessibilidade e maior conforto na sua vivência quotidiana;
- Criar um espaço de estacionamento protegido e vigiado, para residentes no centro histórico, desta forma melhorando a sua atratividade para a instalação de novos moradores;
- Complementar a oferta de estacionamento de curta duração, nomeadamente para apoio às áreas comerciais adjacentes e os vários pontos de interesse existentes ou em vias de criação.

Parque de Campismo da Quinta do Rebentão

O parque de campismo visa não só atrair mais pessoas a Chaves, mas também dinamizar todo o tecido-financeiro, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A Partir do parque, pode praticar-se inúmeras atividades desportivas e de lazer, desde circuitos de manutenção a percursos pedestres, respirando o ar puro da natureza, bem como visitar a quinta

biológica existente na zona envolvente ao parque, o centro histórico, as termas de Chaves e Vidago.

Assim sendo, o Parque de Campismo da Quinta do Rebentão permite:

- Valorizar toda a zona envolvente da Quinta do Rebentão;
- Potenciar a afluência de pessoas à quinta Biológica e às piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Aumentar o número de turistas que visitam Chaves;
- Disponibilizar alojamento de qualidade a baixo preço;
- Complementar a oferta de alojamento existente na região.

2. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO.

2.1-Vendas e Prestações de Serviços

As receitas da GEMC,E.M.,S.A. são geradas pela exploração e gestão das Termas de Chaves e Vidago, pela exploração das Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão, pela exploração do parque de Campismo, pela gestão da rede de parcometros na cidade de Chaves e pela gestão do parque de estacionamento do centro histórico.

- **Termas de Chaves**

À semelhança de anos transatos, o Conselho de Administração prossegue a estratégia de desenvolvimento do segmento de turismo de saúde e bem-estar, sob a designação "Chaves Termas e SPA", apostando na eficácia de ações de promoção e de marketing (presença na imprensa local, regional, nacional).

A época termal iniciar-se-á meados de fevereiro de 2018.

Prevê-se, em consequência da crise económico-financeira que afeta a economia portuguesa, e do exposto acima, uma manutenção dos níveis de utilização do equipamento termal através dos programas de Termalismo Terapêutico e Programas de Bem - Estar Termal. Prevê-se um esforço de dinamização e a estabilização/acréscimo de utentes, recorrendo entre outros meios ao contacto de utentes registados na base de dados de forma a promover a utilização das Termas.

Para a previsão das receitas de 2018, considerou-se a média dos rendimentos registados nos meses de fevereiro a setembro de 2017, de outubro a dezembro de 2016. Deste modo os rendimentos previstos para o ano de 2018 ascendem a **881.000,00 euros**.

A época termal iniciar-se-á previsivelmente a meados do mês de fevereiro e terminará a 30 de dezembro, (com o pico de afluência de utentes ocorre entre os meses de agosto, setembro e outubro).

Prevê-se que os preços para 2018 não sofram alterações face a 2017, e que os níveis de utilização de aquistas termais sejam a média de utilizadores de 2016 e 2017 (cerca de 6000 aquistas).

- **Geotermia**

Prevemos para o ano de 2018 o valor de **18.000,00 euros**, relativos a serviços prestados de Geotermia.

- **Balneário Pedagógico de Vidago**

Prevê-se que a época termal se inicie no mês maio e termine em finais do mês de outubro.

- **Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão**

Prevê-se que, à semelhança dos anos anteriores, estes equipamentos venham a funcionar no período compreendido entre 1 de junho e 15 de setembro, estando encerrados na restante parte do ano.

Conforme já referido no ponto 1 Plano de atividades espera-se a manutenção do nível médio de afluência dos utilizadores em regime livre entre 2015 e 2017, pelo que se estima que as receitas ascendam aproximadamente aos montantes médios registados entre os anos 2015 e 2017.

Assim, o Conselho de Administração prevê que as Piscinas, no ano de 2017, irão gerar uma receita global na ordem dos **128.000 euros**, através de uma receita de bilheteira no valor de **77.000 euros**, e de uma receita do bar no valor de **51.000 euros**.

Prevê-se que o preçário para 2018 se mantenha inalterado face ao 2017.

- **Parque de Campismo**

Prevê-se que, à semelhança do ano anterior, este equipamento venha a funcionar no período compreendido entre 1 de fevereiro e 31 de Dezembro, estando encerrado no mês de Janeiro. Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2018, a **70.000,00 euros**. Assim, para a previsão das receitas de 2018, consideraram-se a médias das receitas registadas durante o ano de 2015 e a receita gerada até outubro de 2017.

- **Parcómetros**

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2018, a **165.00,00 euros**, face à experiência acumulada de anos anteriores. Assim, para a previsão das receitas de 2018, consideraram-se as receitas registadas até outubro de 2017, e os rendimentos registados nos meses de outubro a dezembro de 2016.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

Pretende-se para o ano de 2018, manter ou aumentar os rendimentos e a utilização tanto ao nível dos utilizadores com contrato mensal, como dos utilizadores rotativos.

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2018, a **37.000,00 euros**. Assim, para a previsão das receitas de 2018, consideraram-se, as receitas registadas até outubro de 2017 e a estimativa de rendimentos de outubro a dezembro de 2017.

2.2 –Gastos

- **Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**

Na determinação dos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, considerou-se a manutenção da margem bruta que previsivelmente se manterá em 2018, a qual se situa aproximadamente 35% das vendas de mercadorias e dos produtos acabados.

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

A previsão dos FSEs para o ano de 2018 se cifre em **380.389,50 euros** teve como base os valores efetivos registados em 2016 expurgados de gastos específicos desse ano, e os incorridos no ano de 2017, destacando-se as seguintes rubricas:

- **Trabalhos Especializados:** Estimou-se o montante total de **140.795,00 euros**. Neste valor inclui-se o valor referente à prestação de serviços efetuada pela Polícia de Segurança

Publica na fiscalização dos parcometros no valor aproximado de **20.805,00 euros**, pagamento aos médicos referentes às consultas efetuadas e ao serviço de direção clínica.

- **Publicidade:** Prevemos o montante de **33.300,00 euros**, respeitante à participação em diversas feiras e eventos, a publicitação em vários eventos e várias campanhas promocionais.

-**Vigilância:** Prevemos o valor de **42.000 euros** relativo a serviços de segurança.

- **Gastos com o Pessoal**

O Conselho de Administração prevê que os gastos com o pessoal ascendam em 2018, a **956.203,35** fruto da informação histórica disponível e das perspetivas futuras.

- **Gastos de Depreciação e de Amortização**

O cálculo das depreciações teve em conta os investimentos previstos de cerca de **16.600,00 euros**, os bens que já se encontram totalmente depreciados. Assim, o valor das depreciações do exercício estimou-se em **17.717,48 euros**, repartido proporcionalmente por cada um dos trimestres.

- **Outros gastos e Perdas**

Nesta rubrica prevemos o montante de **2.783.50 euros**.

- **Gastos e Perdas de Financiamento**

Esta rubrica regista essencialmente os gastos com o financiamento. Não é previsível o agravamento do spread, tendo-se considerado o valor apurado em 2017.

3-Investimentos

O Conselho de Administração prevê realizar durante o ano de 2018 investimentos em ativos fixos tangíveis no montante de **16.600,00 euros**, conforme consta no Orçamento Anual de Investimento e que se concretizam essencialmente por aquisição de equipamento básico para renovação de toalhas, roupões para aquistas e aquisição equipamento administrativo para a substituição do servidor.

4-Financiamento

Na elaboração do Orçamento para 2018, foi observado um grau de prudência considerável na estimativa dos gastos e dos rendimentos de modo a não criar expectativas e resultados demasiado otimistas, face à condição económica nacional presente.

A realização das atividades definidas no Plano de Atividades, os Investimentos previstos bem como os gastos com a manutenção e conservação dos equipamentos e infra-estruturas, associados aos preços sociais que a GEMC, E.M, S.A. pratica, gera desequilíbrios em alguns equipamentos.

Para 2018, teve-se em consideração a atividade global da empresa e os resultados globais esperados. A empresa considerou mais razoável utilizar os recursos financeiros das atividades rentáveis para subsidiar as atividades não rentáveis.

Mesmo assim, os rendimentos gerados pela atividade da empresa não são suficientes para fazer face aos gastos orçamentados.

Assim, o desequilíbrio entre os réditos e os gastos deverá ser colmatado com a celebração de um contrato-programa com a Câmara Municipal de Chaves.

Deste modo, o Contrato-Programa a realizar deverá ascender a 35.000,00€.

Deste modo, tendo em conta o Orçamento Anual por Centro de Gastos (em anexo), os rendimentos e gastos associados às atividades são as seguintes:

	Gastos	Rendimentos
Termas de Chaves	1.021.688,40 €	910.436,98 €
Balneário Pedagógico de Vidago	72.402,57 €	40.000,00 €
Piscinas do Rebentão	93.051,96 €	77.000,00 €
Bar das Termas	20.581,29 €	17.950,00 €
Bar Piscinas Rebentão	50.049,24 €	50.500,00 €
Parcómetros	61.054,50 €	165.000,00 €
Parque de Campismo	50.653,24 €	70.615,00 €
Parque do Centro Histórico	21.142,59 €	37.000,00 €
Parque Biológico	10.292,04 €	- €
Total	1.400.915,83 €	1.368.501,98 €

Por outro lado, tendo em conta o princípio de equilíbrio de contas, referido no artº 40º da referida lei nº 50/2012, os resultados previstos antes de impostos elevam-se a 3.616,15 euros.

Chaves, de novembro de 2017

O Conselho de Administração,

ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO

2. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO

Para o ano de 2018 o Plano de Investimento para as Termas de Chaves, abrange os seguintes elementos e valores, repartidos por trimestre:

2.1 Plano de Investimento das Termas de Chaves	(valores acumulados em euros)			
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Ano 2018
- AQUISIÇÃO DE ROUPÕES	0,00	1.000,00	2.500,00	2.500,00
- AQUISIÇÃO DE TOALHAS	0,00	1.000,00	4.000,00	4.000,00
- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		3.500,00	7.500,00	7.500,00
- AQUISIÇÃO MAQUINA LAVADORA DE CHÃO	0,00	0,00	3.600,00	3.600,00
TOTAL	0,00	5.500,00	17.600,00	17.600,00

ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2018

(Valores em euros)

Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2018
71 VENDAS					
711 Mercadorias	70,00	1.180,00	2.350,00	550,00	4.150,00
712 Produtos Acabados e Inter.	550,00	12.000,00	52.000,00	4.400,00	68.950,00
Total	620,00	13.180,00	54.350,00	4.950,00	73.100,00
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					
721 Tratamentos Termais (Termas de Chaves)	25.000,00	215.000,00	475.000,00	166.000,00	881.000,00
722 Fornecimento de Geotermia	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	18.000,00
723 Piscina Rebentão		10.500,00	66.500,00		77.000,00
7241 Parque de Campismo	4.500,00	17.000,00	40.500,00	7.850,00	69.850,00
7243 Parcómetros	37.000,00	37.500,00	52.000,00	38.500,00	165.000,00
7245 Parque de estacionamento do centro histórico	7.000,00	7.500,00	11.500,00	11.000,00	37.000,00
726 Tratamentos Termais(Balneário Pedagógico de Vidago)		10.000,00	24.000,00	6.000,00	40.000,00
Total	78.000,00	302.000,00	674.000,00	233.850,00	1.287.850,00
Total de Venda e Prestação de Serviços	78.620,00	315.180,00	728.350,00	238.800,00	1.360.950,00
75 Subsídios do estado	13.040,99	13.040,99	8.750,00	8750,00	43.581,98
Total de Réditos	91.660,99	328.220,99	737.100,00	247.550,00	1.404.531,98

DEMONSTRAÇÃO DOS GASTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2018

(Valores em euros)

Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2018
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS					
61 Mercadorias		9.120,00	21.700,00	10.820,00	41.640,00
Total	-	9.120,00	21.700,00	10.820,00	41.640,00
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
622 Serviços Especializados	37.328,50	138.782,00	140.578,50	63.700,50	380.389,50
Total	37.328,50	138.782,00	140.578,50	63.700,50	380.389,50
63 GASTOS COM PESSOAL					
63 Gastos com o pessoal	137.569,61	241.371,94	296.894,53	280.367,27	956.203,35
Total	137.569,61	241.371,94	296.894,53	280.367,27	956.203,35
64 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO					
642 Ativos fixos tangíveis	3.802,91	4.094,58	4.837,09	4.982,90	17.717,48
Total	3.802,91	4.094,58	4.837,09	4.982,90	17.717,48
68 OUTROS GASTOS					
68 Outros Gastos e Perdas	747,00	558,50	950,00	528,00	2.783,50
Total	747,00	558,50	950,00	528,00	2.783,50
69 GASTOS FINANCEIROS					
691 Juros	693,00	1.025,00	464,00		2.182,00
Total	693,00	1.025,00	464,00	-	2.182,00

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL PARA O ANO 2018

(Valores acumulados em euros)

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Ano 2018
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados				
Sub. de Entidades Publicas				
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos com o pessoal				
Outros gastos e perdas				
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos/ reversões de depreciações e de amortizações				
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados				
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	0,00	0,00	0,00	0,00

Orçamento Anual por Centros de Gastos

(Valores em euros)

		Termas de Chaves	Balneário Pedagógico de Vidago	Piscinas do Rebentão	Bar das Termas	Bar Rebentão	Parcometros	Parque Biológico	Parque de campismo	Parque de estacionamento do centro histórico	Total
Gastos											
61	CMVMC	2.420,00		-	12.720,00	25.700,00			800,00		41.640,00
62	Fornecimentos e serviços externos	294.923,00	19.987,00	21.165,00	1.069,00	1.423,00	28.597,00	-	11.635,00	1.590,50	380.389,50
6221	Trabalhos especializados	98.975,00	13.805,00	4.380,00	140,00	750,00	20.805,00	-	1.540,00	400,00	140.795,00
6222	Publicidade e propaganda	31.700,00	1.600,00					-	-	-	33.300,00
6223	Vigilância e segurança	42.000,00						-	-	-	42.000,00
6224	Honorários	35.552,00	80,00	420,00	60,00	255,00	775,00	-	1.615,00	317,00	39.074,00
6226	Conservação e reparação	17.500,00	1.050,00	2.900,00	425,00	115,00	6.000,00	-	2.160,00	153,00	30.303,00
6227	Serviços bancários	3.620,00	120,00	15,00	4,00	2,00	12,00	-	220,00	6,00	3.999,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	740,00		20,00	150,00	15,00	25,00	-	100,00	10,00	1.060,00
6233	Material de escritório	4.100,00	250,00	480,00	10,00	40,00	100,00	-	1.995,00	280,00	7.255,00
6238	Outros	19.800,00	120,00	1.500,00	-			-	-	20,00	21.440,00
624	Energia	12.450,00		830,00	30,00	76,00	250,00	-	1.600,00	45,00	15.281,00
6251	Deslocações e estadas	1.780,00	10,00	30,00	10,00	20,00	30,00	-	25,00	41,50	1.946,50
6262	Comunicação	1.950,00	2,00	140,00	40,00	100,00	300,00	-	1.550,00	88,00	4.170,00
6263	Seguros	1.636,00	350,00	50,00		40,00	300,00	-	45,00	220,00	2.641,00
6265	Contencioso e notariado	180,00	-	-		10,00	-	-	-	-	190,00
6266	Despesas de Representação	40,00	-	-			-	-	-	-	40,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	22.900,00	2.600,00	10.400,00	200,00			-	785,00	10,00	36.895,00
6268	Outros serviços	-						-	-	-	-
63	Gastos com o pessoal	704.549,00	51.832,17	71.013,00	6.337,83	22.610,00	32.263,46	10.292,04	37.923,76	19.382,09	956.203,35
631	Remuneração ao órgão de gestão	24.000,00	771,29	2.240,00	482,00	1.586,00	4.693,85	-	1.943,10	916,98	36.633,22
632	Remunerações do pessoal	544.000,00	41.972,83	56.553,00	4.550,38	14.490,00	20.562,60	8.499,31	29.223,86	15.039,26	734.891,24
635	Encargos sobre remunerações	123.144,00	8.838,05	11.900,00	1.157,45	6.254,00	5.547,01	1.792,73	6.256,80	3.170,85	168.060,89
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	4.400,00	150,00	320,00	112,00	200,00	1.200,00	-	300,00	140,00	6.822,00
637	Gastos de acção social	1.400,00		-	-	-	-	-	80,00	-	1.480,00
638	Outros gastos com o pessoal	7.605,00	100,00	-	36,00	80,00	260,00	-	120,00	115,00	8.316,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	15.772,40	553,40	448,96	448,96	298,24	24,04	-	171,48	-	17.717,48
68	Outros gastos e perdas	2.222,00	30,00	110,00	5,50	18,00	170,00	-	58,00	170,00	2.783,50
69	Gastos e perdas de financiamento	1.802,00		315,00				-	65,00	-	2.182,00
	Total de Gastos	1.021.688,40	72.402,57	93.051,96	20.581,29	50.049,24	61.054,50	10.292,04	50.653,24	21.142,59	1.400.915,83
Rendimentos											
71	Vendas	2.855,00			17.950,00	50.500,00			1.115,00		72.420,00
72	Prestações de serviços *	899.000,00	40.000,00	77.000,00			165.000,00	-	69.500,00	37.000,00	1.287.500,00
75	Sub.de entidades Publicas	8.581,98						-			8.581,98
78	Outros rendimentos e ganhos				-	-	-	-		-	-
79	Juros, dividendos e outros rend. similares							-		-	-
	Total de Rendimentos	910.436,98	40.000,00	77.000,00	17.950,00	50.500,00	165.000,00	-	70.615,00	37.000,00	1.368.501,98
	Diferença entre rendimentos e gastos (antes de impostos)	- 111.251,42	- 32.402,57	- 16.051,96	- 2.631,29	450,76	103.945,50	- 10.292,04	19.961,76	15.857,41	- 32.413,85
	Subsídios a atribuir										35.000,00
	Resultados por Centros de Gastos	- 111.251,42		- 16.051,96	- 2.631,29	450,76	103.945,50	- 10.292,04	19.961,76	15.857,41	2.586,15
	Imposto sobre o rendimento										- 543,09
	Resultado líquido do período										2.043,06

ORÇAMENTO DE TESOURARIA

ORÇAMENTO DE TESOUREARIA 2018

(Valores acumulados em euros)

	2017	2018	1.º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
RECEBIMENTOS						
Recebimento de vendas e Prestação de Serv.		0,00				
Recebimentos IEFP		0,00				
Sub. Camara Municipal		0,00				
Pedido de Financiamento		0,00				
Outros recebimentos		0,00				
Saldo inicial Banco/Caixa	0,00	0,00				
(A) TOTAL DE RECEBIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PAGAMENTOS						
Pagamentos Fornecedores		0,00				
Pagamentos Gastos com o pessoal		0,00				
Pagamentos Estado		0,00				
Pagamento Fornece.Investimentos		0,00				
Outros Pagamentos		0,00				
Pagamento a Instituição de Crédito		0,00				
(B) TOTAL DE PAGAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO DO PERÍODO(A) - (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO ACUMULADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

BALANÇO PREVISIONAL

BALANÇO PREVISIONAL 2018

(Valores acumulados em euros)

	31-12-2018
ATIVO	
Activo não corrente	
Ativos fixos intangíveis	
Ativos fixos tangíveis	0,00
Participações financeiras-outros métodos	0,00
Ativos por impostos diferidos	0,00
	0,00
Activos correntes	
Inventários	0,00
Clientes	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00
Diferimentos	0,00
Caixa e depósitos Bancários	0,00
	0,00
TOTAL DO ATIVO	0,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	0,00
Reservas legais	0,00
Reservas livres	0,00
Resultados Transitados	0,00
Resultado Líquido do período	0,00
	0,00
Passivo	
Passivo corrente	
Fornecedores	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00
Financiamentos obtidos	
Outras contas a pagar	0,00
TOTAL DO PASSIVO	0,00
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	0,00